

# O NORTE

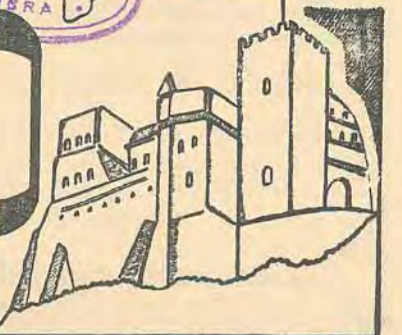
de

# DISTRITO

## QUINZENÁRIO de FIGUEIRO DOS VINHOS

A Biblioteca-Geral da Universidade de COIMBRA

BIBLIOTECA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA  
JORNAL DE LEIRIA



Avença

Orgão nacionalista, defensor dos concelhos do Norte do Distrito de Leiria

25 de Outubro de 1961

Proprietário: Dr. Ernesto Lacerda

Director e Editor: Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado

Chefe da Redacção: Prof. A. Paula Santos

ANO IX

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMP. E IMP.: OFICINAS GRÁFICAS DA MINERVA CENTRAL - FIGUEIRO DOS VINHOS - TELEFONE 7

N.º 212

## Portugal, em Angola, defende a Europa

Na mesma hora em que o Ministro do Ultramar, Adriano Moreira, percorre a nossa Província de Moçambique, num ambiente de autêntica apoteose que é, também, expressão eloquente e iniludível do melhor portuguêsismo, em Angola o deputado inglês Biggs Davison, membro categorizado do partido conservador, ora no poder, afirma clara e perentoriamente:

« A Inglaterra não pode olhar com indiferença a luta que Portugal trava em Angola. O povo português está a bater-se pela integridade da nação, e por alguma coisa mais que transcende a própria nação — está a bater-se pela Europa e pela causa da solidariedade afro-europeia. Portugal guarda actualmente as fronteiras da África e do Atlântico-Oeste ».

Na hora em que tantos, malévola e, procuram denegrir a nossa acção civilizadora, realizada mais em benefício alheio do que em proveito próprio, é com alegria, evidentemente, que se escutam opiniões como as de Biggs Davison. E no final, nas afirmações do deputado britânico não há senão justiça, uma justiça que, infelizmente, tantas vezes nos tem sido negada nos últimos tempos.

Como muito bem acentuou Biggs Davison não é só a própria integridade da Pátria que nós defendemos em Angola, mas a da própria Europa de que continuamos a ser defensores esforçados em nome de princípios e valores eternos.

Do nosso esforço heróico, do sacrifício e holocausto da nossa juventude, já, mercê de Deus, o mundo civilizado se vai apercebendo e certos estamos que não tardará a hora em que a opinião do deputado britânico, que de momento nos visita em Angola, será a de todos quantos prezam o valor inapreciável da Civilização Cristã e ocidental de que fomos em todos os tempos pioneiros e construtores e havemos de continuar a ser defensores, até ao último alento da vida.

Temos hoje, como tivemos sempre, um grande papel ainda a representar, papel de que nos não demitiremos, porque ele corresponde à nossa vocação ecuménica de todos os tempos.

As opiniões do Sr. Biggs Davison correspondem, assim, à serena e verdadeira verificação de uma realidade que não podemos deixar de registar com natural e compreensível aprazimento.

Mais do que pela integridade nacional é pela Europa que nos batemos em Angola.

Esta verdade inegável, irrefutável, há-de o Mundo verificá-la, na hora em que se curar de vez da demência incrível de que parece atacado, por mal de todos nós, na hora actual.

Hoje, como sempre aconteceu, não é só por nós e pelos nossos direitos que nos batemos.

## Considerarei sempre a Comunidade Luso-Brasileira como uma só Nação

Esteve recentemente na cidade de Macau o antigo Presidente do Brasil, Dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, onde foi recebido muito carinhosamente, não só pelas autoridades oficiais, como pelo povo daquela terra bem lusitana.

Durante a sua breve estadia em Macau, o prestigioso estadista brasileiro visitou os lugares de maior interesse histórico da cidade, confiando a sua admiração e ternura por tudo quanto observou.

Junto do avião que o conduziu de regresso a Hong-Kong, o Dr. Juscelino de Oliveira dirigiu aos

portugueses de Macau, por intermédio da Sociedade dos Amigos da Comunidade Luso-Brasileira, uma expressiva mensagem, recordando que, durante o seu Governo, manteve no mais alto nível de fraternidade as relações do Brasil com Portugal, tanto assim que considerou sempre a Comunidade Luso-Brasileira como uma só Nação. Ao visitar Macau, território ultramarino de Portugal, saudava cordialmente todos os portugueses da província, ali lutando pela grandeza da Pátria, que era também a grandeza do Brasil.

## O PRÓXIMO ACTO ELEITORAL

### Os Candidatos da U. N. a Deputados pelo Círculo

Como foi tornado público em devido tempo, o acto eleitoral dos Deputados à Assembleia Nacional vai realizar-se no dia 12 de Novembro próximo.

São Candidatos da União Nacional pelo Círculo de Leiria, a que pertencemos, os Ex.ªs Srs. Drs. Aníbal Rodrigues Dias Correia, Ernesto Lacerda, de Figueiro dos Vinhos, José Venâncio Pereira Paulo Rodrigues, de Caldas da Rainha, Manuel Colares Pereira, de Lisboa, Eng.º Mário Amaro Salgueiro dos Santos Gallo, da Marinha Grande, e Dr. Rui de Moura Ramos, da Ratalha.

Esperamos dar notícia mais desenvolvida a este respeito no próximo número.

### D. Aura Bissaya Barreto

Na sua residência em Castanheira de Pera, faleceu no dia 8 do corrente a Ex.ª Sr.ª D. Aura Bissaya Barreto, que contava 72 anos de idade e era irmã dedicadíssima das Ex.ªs Sr.ªs DD. Sofia e Berta Bissaya Barreto e do eminente Homem de Ciência, antigo Catedrático de Medicina da Universidade de Coimbra, Sr. Professor Dr. Bissaya Barreto, nosso muito querido e ilustre amigo.

A população local compareceu em massa ao funeral — testemunho do apreço e consideração que sentia pelos excepcionais dotes da saudosa extinta. De Coimbra, Porto e Lisboa, bem como de todos os concelhos vizinhos, deslocaram-se centenas de individualidades, a fim de participarem na dor que atingiu tão distinta família.

«O Norte do Distrito», que foi representado pelos seus Director e Proprietário, apresenta as suas muito sinceras condolências, particularmente ao seu querido amigo, Sr. Prof. Dr. Bissaya Barreto.

## Um pedido aos C. T. T.

Temos recebido, ultimamente, reclamações de prezados assinantes de Moçambique, que se queixam de não receber este jornal.

Verificados os endereços e sabendo que os jornais são todos expedidos da Estação local dos C. T. T., resta a hipótese de sofrerem extravio de Lisboa até aos pontos de destino.

Para o facto agradecemos os bons ofícios dos competentes serviços dos C. T. T., antecipadamente agradecendo as providências a adoptar.

## Testemunho eloquente da política nacional do nosso Governo

Em cumprimento da promessa feita aos Figueiroenses, a propósito das medidas a tomar para reconstrução dos lugares de Casalinho e Vale do Rio, o ilustre Ministro das Obras Públicas remeteu já ao Sr. Director-Geral dos Serviços de Urbanização o despacho que discrimina quanto há a fazer-se em tal assunto. Porque o documento é digno de conhecimento público, jubilosamente passamos a transcrevê-lo:

1 — A observação pessoal feita por ocasião da minha recente visita e a troca de impressões havida com os Srs. Governador Civil do Distrito de Leiria, Presidente da Câmara Municipal de Figueiro dos Vinhos e técnicos da Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização e da Junta de Colonização Interna, habilitam-me a equacionar o problema em epígrafe e a orientar a sua resolução pela forma que vai estabelecida no seguimento deste despacho.

2 — As providências a pôr em prática no plano do Estado traduzir-se-ão na assistência às autoridades locais e, em regra por intermédio destas, aos interessados directos, com vista à rápida reparação dos prejuízos materiais e reconstituição da economia dos habitantes das povoações atingidas pelos incêndios.

Os pontos que reclamam a atenção dentro deste objectivo podem grupar-se do seguinte modo:

I) — Reconstrução e reparação das casas de habitação e anexos agrícolas;

II) — Reconstituição do recheio das habitações;

III) — Substituição de pinhais, oliveiras, fruteiras, videiras, etc. e ainda, espécies pecuárias diversas.

No presente despacho apenas se fará referência às medidas relativas ao primeiro destes grupos, entendendo-se que os demais, por transcenderem o domínio de competência do Ministério das Obras Públicas, serão objecto dos cuidados doutros departamentos do Estado.

3 — Ponderados todos os aspectos dos problemas — em especial a rapidez com que é necessário actuar — assenta-se em que a reconstrução dos povoados terá por objectivo essencial a reposição do que, com importância reconhecida para a vida dos seus habitantes, existia antes do sinistro.

Procurar-se-á, também, aproveitar a oportunidade para, sempre que economicamente possível, introduzir alguma melhoria nas condições de habitabilidade das casas à custa de medidas simples, com abertura de vãos e outras semelhantes.

Incluir-se-á também no programa, para ser executado em segunda urgência, por agora, só na povoação de Vale do Rio a beneficiação dos pavimentos das ruas, o abastecimento de água e a construção duma pequena capela.

4 — Tendo presente a impossibilidade de material, de participação monetária dos habitantes nos encargos das obras a realizar e a debilidade financeira das autarquias locais, estabeleceu-se o princípio do financiamento integral pelo Estado das despesas a realizar com a primeira parte do programa anunciado no número anterior.

Entende-se porém implícita nesta orientação a cooperação sob todas as formas possíveis das

(Continua na 4.ª página)

## Imprensa Regional

A Imprensa Regional recebeu com o maior regozijo a publicação do Decreto-Lei n.º 43 956 no «Diário do Governo» de 7 do corrente, que representa benefício notável para quantos trabalham nos periódicos não diários, como o nosso.

Considerando não existir justificação para se continuar a impedir que a referida imprensa disponha de meios de acção que se reputam indispensáveis para o cumprimento da elevada missão que lhe está confiada; e tendo em vista o interesse público e a legitimidade das aspirações da Imprensa Regional e dos seus colaboradores mais qualificados, foi criado o cartão de identidade para os colaboradores da imprensa periódica representada pelo Grémio Nacional da Imprensa Regional.

Têm direito ao cartão de identidade os directores e chefes de redacção ou, na sua falta, os redactores principais que exerçam as suas funções por forma efectiva na Imprensa Regional.

Aquele cartão confere ao seu possuidor o direito ao livre trânsito nas ruas e outros lugares públicos onde se torne necessário o exercício das suas funções, salvo em circunstâncias que obriguem a disposições de restrição do seu uso; à livre entrada em museus, bibliotecas, estações do caminho de ferro e portos marítimos; e a obter da Administração-Geral dos Correios, Telégrafos e Telefones, nas termos regulamentares, bilhetes de autorização individual para expedir telegramas noticiosos com as reduções de taxas consignadas nos regulamentos telegráficos nacionais e internacionais para este género de telegramas.

## ANSIÃO

## INTERFERON

Visita de Sua Ex.<sup>a</sup> o Ministro das Obras Públicas

No passado dia 8 do corrente visitou Sua Ex.<sup>a</sup> o Ministro das Obras Públicas, Eng.<sup>o</sup> Arantes e Oliveira, os concelhos do Norte do distrito de Leiria.

Sua Ex.<sup>a</sup> vinha acompanhado dos Ex.<sup>mos</sup> Senhores Governador Civil e Director da Urbanização de Leiria, Eng.<sup>o</sup> Egas M. de Barros.

Começou a sua visita pelo concelho de Ansião e terminou no de Castanheira de Pera.

As 9,5 horas chegou o ilustre visitante ao extremo do concelho, no lugar da Lapa, onde o aguardavam o Presidente da Câmara, Sr. Prof. Albino Simões, e grande número de pessoas da melhor representação social do concelho. Sem delongas, dirigiu-se para Ansião onde Sua Ex.<sup>a</sup> foi recebido festivamente, entre foguetes e palmas, por muito povo, pela Corporação dos Bombeiros Voluntários, pelos Legionários do Núcleo e pela Filarmónica Ansiense.

Antes de mais, o Ministro foi visitar os «Olhos de Água», onde se fazem pesquisas para abastecimento da sede e outras localidades do concelho. O Sr. Presidente da Câmara explicou-lhe a posição dos trabalhos e informou que, segundo as últimas conclusões dos técnicos, eram muito animadoras as perspectivas sobre a qualidade e abundância da água ali existente. Cerca de 1200 litros por minuto.

Seguidamente fez Sua Ex.<sup>a</sup> uma pequena paragem junto do local já escolhido e aprovado para a construção do Hospital Sub-regional, para o apreciar, declarando considerá-lo esplêndido.

Outra vez envolvido de muito povo entrou nos Paços do concelho onde, no Salão Nobre, o Sr. Presidente da Câmara lhe apresentou cumprimentos de boas-vindas, lhe agradeceu o grande prazer de tão honrosa visita, lhe dirigiu expressivas palavras da Obra realizada no País por Sua Ex.<sup>a</sup>, reafirmando-lhe, ao mesmo tempo, que podia o Governo da Nação contar com a leal colaboração e decidido apoio da maioria do humilde e laborioso povo do concelho de Ansião, o qual, muito grato pelos benefícios já recebidos, sobretudo através do Ministério das Obras Públicas, deseja continuar em paz e dedicado àqueles que devotadamente pugnam por um Portugal eterno.

Por fim o Sr. Presidente apresentou uma lista dos melhoramentos de realização mais urgente em cada freguesia do concelho e e um memorandum daqueles que representam realmente as mais velhas aspirações do povo, ocupando o primeiro lugar a construção do troço da E. M. n.º 348 de Murtal a Almoster. O Eng.<sup>o</sup> Arantes e Oliveira agradeceu as palavras proferidas pelo Sr. Presidente da Câmara, declarando que ao seu Ministério já tinham chegado as melhores informações sobre a acção administrativa do Presidente da Câmara de Ansião, fazendo votos pelos progressos de Ansião, ao mesmo tempo que, afirmou, levaria em consideração os pedidos feitos, para que se realizassem dentro das possibilidades, no mais curto prazo possível.

As palavras de Sua Ex.<sup>a</sup> foram seguidas dum vibrante salva de palmas da gente que enchia o vasto salão.

Terminada esta fase da visita, seguiu uma caravana de automóvel para Alvaiázeres, passando por Pousaflores.

No caminho, no lugar do Casal Novo, encontrou-se Sua Ex.<sup>a</sup> envolvido por um grande número de populares das freguesias de Pousaflores e Almoster, os quais, com os seus párcos à frente, solicitaram ao Ministro a construção da referida estrada entre Murtal e Almoster. Sua Ex.<sup>a</sup> ouviu-os atentamente e prometeu ir estudar as possibilidades da sua realização. Também se ouviram muitos foguetes no Casal Novo.

Sua Ex.<sup>a</sup> seguiu para Alvaiázeres, passou na freguesia de Avelar onde visitou algumas fábricas e, finalmente, foi almoçar a Figueiró dos Vinhos.

O perfil sombrio mas revelador de homem de acção e de obreiro persistente, deixou um bem vincado traço de viva esperança no povo de Ansião.

Sua Ex.<sup>a</sup> prometeu, a um pedido que lhe fora feito que, com mais vagar, viria, em breve, visitar o concelho de Ansião.

## Problemas do êxodo rural

(Continuação do número anterior)

Contudo, não se deve perder de vista que no campo económico são inadiáveis e salutaros todos os actos que favoreçam o equilíbrio na distribuição dos rendimentos entre os profissionais dos 3 sectores da actividade. «E», por isso, indispensável que à saída de braços da agricultura corresponda também uma autêntica mobilidade profissional orientada e acompanhada dos «necessários ritmos de expansão económica para proceder a um novo ajustamento da vida social».

Neste aspecto, consideram-se obstáculos sérios a vencer pelas actividades agrícolas para enfrentar o progresso técnico-económico, os seguintes:

— a falta de preparação profissional dos indivíduos que ficam para enfrentar a mecanização e a motorização;

— a escassez dos recursos financeiros da maioria das explorações agrícolas, para proceder ao seu equipamento mecânico;

— a excessiva divisão e pulverização da propriedade rústica, não adaptada a uma cultura facilmente mecanizável;

— a incapacidade do sistema de comércio, Nacional e Internacional, para orientar e encaminhar a produção no sentido mais conveniente.

O agrupamento dos agricultores em associações de auxílio mútuo poderá permitir a aquisição do material agrícola aconselhável, cujo custo se apresente incomportável por cada um, e, ao mesmo tempo, possibilitar a organização de um circuito de distribuição de produtos — colheita, armazenagem e venda.

Do mesmo modo, a reestruturação agrária que se prevê levar a efeito através das futuras leis do arrendamento da propriedade rústica, do emparcelamento e da colonização, irá, também, permitir uma mais eficaz e apropriada exploração da terra.

As células do corpo humano segregam uma substância com que se defendem das infecções devidas a vírus. Antes dos cientistas terem descoberto essa substância supunha-se que o corpo humano resistia às infecções provocadas pelo vírus, produzindo anticorpos, como acontece com muitas infecções devidas a bactérias. Porém, há já 25 anos que dois cientistas ingleses observaram que as células se defendem com uma substância antivírus. Só recentemente, após terem avançado passo-a-passo, os Drs. Isaacs e Lindenmann do National Institute for Medical Research (Instituto Nacional de Pesquisas Médicas) conseguiram isolar essa substância, a que deram o nome de *Interferon*.

Esta descoberta notável abre um campo vastíssimo às possibilidades da luta contra as viroses, como por exemplo a constipação vulgar, a gripe, a paralisia infantil e tantas outras pois, pensa-se que o *Interferon* agirá nestas infecções como os antibióticos nas infecções devidas às bactérias. Os grandes laboratórios ingleses de especialidades farmacêuticas — sobretudo os três grandes I.C.I., Glaxo e Burroughs Wellcome — estão trabalhando activamente em colaboração com o National Institute for Medical Research. As experiências realizadas até agora, apenas em animais, têm dado os resultados mais animadores.

As experiências com seres humanos vão começar, mas, mesmo que sejam coroadas de êxito, como tudo leva a crer, fica ainda por resolver o problema da produção em larga escala do *Interferon*.

Enquanto não for possível obter aquela substância por síntese no laboratório, haverá que a extrair de células de macacos, o que quer dizer que a sua produção não poderá ser em larga escala e o preço será altíssimo.

O mesmo se passou com a penicilina — enquanto não foi possível fabricá-la em grandes fermentadores a produção era muito baixa e o preço proibitivo.

Esperemos que as etapas do *Interferon* sejam mais rápidas que as da penicilina e que dentro de pouco tempo o *Interferon* salve milhões de vidas.

## VENDEM-SE

várias propriedades na freguesia de Aguda. Preço total 150 contos. Informa Ernesto Jorge, Ponte de S. Simão.

## PADARIA

Trespasa-se em Figueiró dos Vinhos. Trata a Panificação Figueirense.

## O TELEFONE

5

INSTALADO NA PRAÇA DE AUTOMÓVEIS ATENDE TODOS OS DIAS E A QUALQUER HORA.

CHAMADAS PARA AUTOMÓVEIS DE ALUGUER

## PELA FREGUESIA DA

## GRAÇA

## Caminho Municipal de Covais

Já se encontram concluídos os trabalhos de terraplenagem do Caminho Municipal que partindo da Estrada Municipal Pinheiro do Bordalo-Bouça, junto à sede de freguesia, dá acesso à importante povoação de Covais, o qual já foi aberto ao trânsito.

Está pois de parabéns aquela povoação, cujos habitantes rejubilam de contentamento. Tal como se impunha, o largo em frente da capela daquela localidade, depois do desaparecimento do minúsculo e inestético adro, ficou muito embelezado.

## Calçada de Covais

A Junta de Freguesia está a enviar os melhores esforços no sentido de ser levada a efeito ainda no corrente ano a constru-

## Nem só os "matadores" dominam os touros

Uma rapariga inglesa de 20 anos — Margaret Roberts — é o «maioral» dos touros na propriedade agrícola do pai. Tem a seu cargo 4 touros e 100 cabeças de gado.

O seu touro favorito chama-se Lionel e segue-a para toda a parte dócilmente, apesar do seu tamanho respeitável (pesa 900 quilogramas) e de não dar confiança a mais ninguém.

Margaret vai às exposições de gado com os seus touros que se portam com a maior correcção quando ela está ao pé deles. Perguntaram-lhe como é que ela consegue tanta docilidade de animais bravos; disse simplesmente: «não sei; falo com eles como se eles fossem crianças pequenas e eles também falam comigo na sua linguagem própria. Entendemo-nos muito bem».

Margaret foi criada com os animais e já em pequena se «entendia» bem com eles. Entendia-se tão bem que, quando tinha 9 anos, salvou a vida do pai que foi atacado por um touro enraivecido que o voltou, partindo-lhe um braço e quatro costelas. Quando o touro se preparava para investir de novo com o lavrador que estava por terra, surgiu Margaret que, com toda a serenidade, falou ao touro e o calinou.

E' o que se pode chamar um «quite» de conversa...

ção de mais um troço de calçada nas principais ruas de Covais, a cuja regularização já mandou proceder.

## Calçada da Soalheira

Encontram-se no local os materiais destinados à construção da calçada a levar a efeito na rua principal desta povoação, esperando-se que dentro de dias seja dado início aos respectivos trabalhos, os quais estão apenas dependentes da chegada dos calceteiros, para tal efeito contratados.

## Caminho Municipal de Atalaia Cimeira

Devem ficar concluídos durante o corrente mês os trabalhos de terraplenagem do Caminho Municipal de acesso à povoação de Atalaia Cimeira, obra que se impunha de há muito pelos incalculáveis benefícios que proporciona aos habitantes daquele populoso lugar.

## Caminho de acesso a Figueira e Nodeirinho

Está a causar natural desconforto o facto de ainda não ter sido dado início aos trabalhos de terraplenagem do Caminho Municipal entre Pinheiro do Bordalo e Vila Facaia, passando por Figueira, Nodeirinho e Alto dos Godinhos.

A demora, ao que nos consta, filia-se no atraso da entrega do respectivo projecto.

## Falecimentos

No lugar do Casal da Francisca, desta freguesia, onde residia, faleceu com a idade de 46 anos o Sr. Francisco João Maria, agricultor. Era casado com a Sr.<sup>a</sup> Rosalina Paiva e deixa 4 filhos menores.

— No lugar de Casal dos Ferreiros também faleceu a Sr.<sup>a</sup> D. Maria Angélica da Conceição, de 85 anos, viúva de Júlio Joaquim da Costa.

As famílias enlutadas os nossos pêsames.

Graça, Outubro de 1961. — C.

## LEILÃO

de móveis usados, em Figueiró dos Vinhos, nos dias 4 e 5 de Novembro próximo. Por motivo de liquidação, vendem-se aos mais baixos preços, na Praça do Brasil.

## Máquinas de Tricotar de Fama Mundial

## KNITTAX

A maravilha em Simplicidade e Eficiência  
A única premiada com medalha de ouro  
FACILIDADES DE PAGAMENTO

Agente para o concelho de Figueiró dos Vinhos

Juvenal da Conceição Simões



# NATIONAL

A GRANDE MARCA DE  
RÁDIOS JAPONESES  
A TRANSISTORES.

DELICIE O SEU OUVIDO  
COM O SOM DO MAIS  
MARAVILHOSO RÁDIO.

Peça-nos uma demonstração ou admire-os nos

## ESTABELECIMENTOS RADEL

de FERNANDES, MEDEIROS & FERNANDES, L.<sup>DA</sup>  
FIGUEIRO DOS VINHOS — Telefone 139

Agentes exclusivos para os Concelhos de:

**Figueiró dos Vinhos**  
**Castanheira de Pêra**  
**Pedrógão Grande**  
e freguesia de  
**Pedrógão Pequeno**

*Manuel Alves da Piedade*  
Médico

CLINICA GERAL

Telefone 98

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**TRILHO Y BLANCO**

MÉDICO-ESPECIALISTA

Ouvidos - Nariz - Garganta

Consultas no Hospital de  
Figueiró dos Vinhos, nas  
1.<sup>as</sup> e 3.<sup>as</sup> quartas-feiras de  
cada mês, às 9h 30m.

## BARBEARIA ROSA

Agência de Jornais, Livros, Revistas Lotarias  
e das apostas mútuas desportivas "TOTOBOLA"

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## BAV

*Barreiros-Agência de Viagens, L.da*

Avenida Torres Pinheiro, 104, Telef. 32643

## TOMAR

Passagens aéreas, marítimas e terrestres.

PASSAPORTES: vistos, revalidações,  
individuais e colectivos.

Reserva de Hotéis no País e Estrangeiro.

Excursões e cruzeiros.

Informações sobre o Turismo Nacional  
e Internacional.

## NECCHI

A MÁQUINA DE COSTURA  
DE FABRICAÇÃO ITALIANA  
E REPUTAÇÃO MUNDIAL

**TRÊS MODELOS**

EM EXPOSIÇÃO NO AGENTE  
PARA OS CONCELHOS DE  
**ALVAÍZERE, ANSIÃO,  
CASTANHEIRA DE PÊRA,  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS,  
PEDRÓGÃO GRANDE  
E SERTÃO**

ANÍBAL SILVEIRA HERDADE

EM

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TELEFONE N.º 43

**NECCHI** A MÁQUINA  
DE COSTURA  
SÓLIDA, PERFEITA E DE DURAÇÃO  
ILIMITADA

## TERRABELA-HOTEL

UM DOS MELHORES DA PROVÍNCIA

INSTALAÇÕES MODERNAS

BAR — CAFE — RESTAURANTE — BILHARES



Serviços de Casamentos e Baptizados

PREÇOS ESPECIAIS



FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Telefone 55

Apenas por esc. 100\$00 mensais  
"antares micron"

A ÚNICA MÁQUINA DE ESCRIVER PORTÁTIL  
COM CARRO GRANDE, O QUE LHE PERMITE PREENCHER UMA LETRA  
COMERCIAL DE PONTA A PONTA SEM DOBRAR!!!

Fita de duas cores - Dispositivo para Stencil  
Solta-barras - Teclas plásticas  
com os caracteres embutidos - Garantia absoluta  
Assistência geral eterna!

Findo o prazo de garantia é absolutamente grátis  
uma revisão geral, limpeza e lubrificação

Agente exclusivo para o concelho de Figueiró dos Vinhos:

**CASA DE SANTO ANTÓNIO**

DE *João David Campos*

Telefone 62 — FIGUEIRÓ DOS VINHOS

*Escola de Condução "Figueiró"*

Instalada no Edifício da Estação de Serviço Cabeço do Peão

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TELEFONE 78

DE *Albertino de Oliveira Sousa*

(COIMBRA)

**Ligeiros e motociclos amadores**

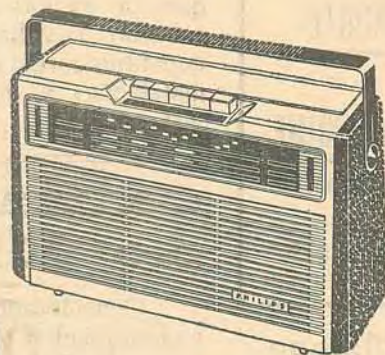
A cargo do instrutor Sr.

*António dos Santos Banhudo*



# GRANDE PARADA

SÉRIE 1960/61



Não duvide!...

A "Philips"  
é a melhor...

...Mas só na  
Agência Oficial  
"Philips"  
terá a garantia  
"Philips"

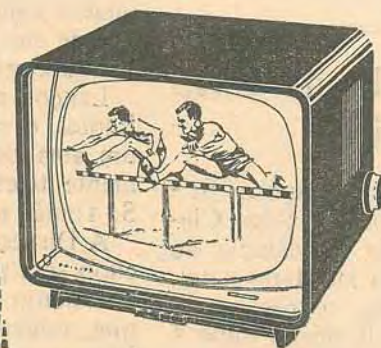
## TV RÁDIO

## PHILIPS

Nova Agência Oficial  
Philips em Figueiró  
dos Vinhos

OURIVESARIA  
LOURENÇO

Telef. 105



## Os termos em que se processará a próxima Eleição de Deputados

Foram já definidas as normas em que decorrerá o próximo acto eleitoral com vista ao preenchimento dos 150 lugares de deputados da Assembleia Nacional.

Foi o Ministro de Estado, Dr. Correia d'Oliveira, quem expôs à opinião pública, através dos mais amplos órgãos da informação, metropolitana e ultramarina, a posição tomada pelo Governo, com vista a garantir ao período eleitoral as mais francas e amplas garantias, assegurando a este «acto transcendente para os destinos de todos e cada um de nós» a maior lisura e correcção.

Começou o Dr. Correia d'Oliveira por uma larga análise da conjuntura interna, em que tem incidência de grande acuidade a pacificação de Angola. Terminada a reocupação de todas as povoações e postos administrativos, ainda há pouco na posse dos terroristas, entende o Governo «não se verificarem as circunstâncias previstas na Constituição para o adiamento do acto eleitoral». E mais: «o Governo entendeu que as eleições que, sob muitos aspectos poderia ser útil adiar, em nome do interesse nacional, devem, afinal, realizar-se por imposição e, para defesa desse mesmo interesse».

Entende, no entanto, o Governo que, para limitar a especulação de certa imprensa estrangeira ao serviço de certos países que na O.N.U. gritam por uma independência negra na África Portuguesa e para evitar os prejuízos decorrentes da campanha eleitoral, «muito vantajoso seria que as oposições colocassem à cabeça dos seus programas como questão prévia e condição de tudo o mais aquilo em que os portugueses, desde que simplesmente portugueses, situem-se onde se situarem as suas concepções políticas, não podem no entender do Governo deixar de estar de acordo — «na defesa, intransigente e por todos os meios ao seu alcance, da integridade da Nação, que não é para nós, susceptível nem de discussão, nem de opção».

Rodeado das cautelas que o momento interno e internacional impõe decorrerá o acto em clima que se não «transforme numa espécie de plebiscito dos princípios que informam a estrutura política da Nação». Nada de anormal e muito menos de ilegal — acentuou o Ministro de Estado — há nesta decisão. E o bem público exige que se não ponham em causa princípios basilares da nossa ordem político-constitucional.

As linhas mestras segundo as quais se processará a campanha eleitoral podem reduzir-se a três: a) O Governo não intervém na campanha eleitoral, o que não significa que renuncie ao contacto permanente com a Nação.

### Carlos Mata da Silva Feitor

Acompanhado da esposa, Sr.ª D. Maria Amélia da Silva Clemente, e depois da estadia de curtos meses na sua terra-natal, Chãos de Cima, regressou no dia 17 p. p. à Rodésia, onde é importante e considerado comerciante, o nosso estimado amigo Sr. Carlos Mata da Silva Feitor.

Muito gratos pela visita de despedida que nos fez, auguramos-lhe — e a todos os seus — as maiores felicidades.

b) A Campanha, embora nacional, far-se-á, em matéria de propaganda, ao nível do círculo eleitoral.

Uma campanha desta natureza é, por definição, dirigida àqueles que, pelo uso do direito de voto, vão decidir na eleição. Mas todos sabemos haver quem, durante estes períodos, deles se queira aproveitar para promover a agitação na rua, a desordem nas inteligências, a perturbação nas consciências, o pânico moral e físico do País inteiro, dos que votam e dos que, directa e imediatamente, nada têm a ver com as eleições.

Não pode o Governo consentir na criação de um ambiente desta natureza. E pensa que a limitação da propaganda aos que efectivamente precisam de ser esclarecidos poderá contribuir grandemente para a conservação do clima de tranquilidade e de trabalho que se não deseja ver interrompido durante o próximo mês.

c) A campanha decorrerá em igualdade de circunstâncias para todos os que na luta eleitoral irão «discutir apenas quais as listas de deputados que em conformidade com a Constituição Política em vigor melhor assegurem o progresso moral, social, cultural e económico do País». Aliás é isto e só isto que está em causa.

### “Região de Leiria”

Por mais um aniversário deste prezado colega, apresentamos cumprimentos de parabéns ao seu Director, Sr. José Baptista dos Santos, augurando longa vida àquele semanário que se publica em Leiria.

## CINEMA

2.ª feira, 30 de Outubro de 1961  
no CLUBE FIGUEIROENSE

### Programa duplo

#### A PATRULHA DA MORTE

Filme de Aventuras

#### TESTEMUNHA DUM CRIME

Filme policial de grande suspense

ESPECTÁCULO PARA ADULTOS

### O Alcaide de Málaga não morreu

Há pouco tempo que o Alcaide de Málaga estava a morrer e o seu médico assistente pensava que o poderia salvar com um medicamento inglês que era novidade em Inglaterra e ainda não existia em Espanha.

Lançou um apelo urgente pela Rádio, o qual foi captado por um amador inglês que imediatamente telefonou ao Hospital de S. Tomás em Londres.

A Direcção do Hospital despachou sem perda de tempo o medicamento por avião, de forma que, poucas horas depois de ter feito o apelo, o médico já podia administrar o remédio ao doente, salvando-lhe a vida.

### Visado pela Comissão de Censura

## COLÉGIO Infante de Sagres

Na progressiva vila do Avelar, importante centro industrial de lanifícios do vizinho concelho de Ansião, foi inaugurado no dia 15 p. p., por Sua Ex.ª o Subsecretário da Educação Nacional, Sr. Dr. Carlos Soveral, o primeiro edifício (salas de aulas, laboratórios, recreios, gabinetes de direcção, etc.) do projectado conjunto *Colégio Infante de Sagres*, estabelecimento de ensino liceal e técnico que procura servir aquela terra e região.

Estiveram presentes o Representante de Sua Ex.ª Rev.ª o Sr. Arcebispo-Bispo-Conde de Coimbra, Ajudante do Procurador da República, Sr. Dr. Furtado dos Santos, Director-Geral das Contribuições e Impostos, Sr. Dr. Vítor António Duarte Faveiro, Inspector-Superior do Ensino Particular, Sr. Dr. Almeida Carneiro, Presidentes das Câmaras de Ansião e concelhos desta área, além de muitas outras individualidades do maior destaque.

Após breve visita ao bloco do Externato, realizou-se uma sessão solene comemorativa que abriu com palavras explicativas da realização do notável melhoramento, proferidas pelo Sr. José Augusto Medeiros; em seguida, o Prof. Sr. Dr. Martinho Nobre de Melo, antigo Ministro da Justiça e Embaixador, pronunciou magistral oração de louvor ao Avelar e bairrismo dos seus filhos, exaltando o valor da obra inaugurada; teceu judiciosas considerações sobre alguns problemas do Ensino e terminou por pedir a necessária unidade de todos os Portugueses, nesta hora grave em que os destinos da Pátria correm tremendo risco.

Encerrou a sessão o Sr. Subsecretário. Vibrante e eloquente foi o seu discurso que empolgou a numerosa assistência.

A todos os convidados foi depois oferecido um finíssimo e lauto «copo d'água».

Felicitemos os Avelarenses pelo espírito de iniciativa e colaboração, de que, mais uma vez, dão prova com o empreendimento. E desejamos um futuro muito próspero para o seu Colégio, que, a avaliar pelo primeiro e soberbo pavilhão, deve vir a constituir um estabelecimento com instalações à altura do fim em vista.

## Caixa de Previdência do Distrito de Leiria

Considerando as vantagens de ordem social e económica que podem resultar da organização e estrutura das instituições de previdência em base distrital, foi constituída esta Caixa, nos moldes seguintes:

1.º A instituição de previdência designar-se-á Caixa de Previdência do Distrito de Leiria.

2.º A Caixa de Previdência a que se refere a presente portaria tem âmbito distrital e abrange inicialmente os profissionais da indústria da construção civil, representados pelos respectivos sindicatos nacionais, a indústria de alfaiataria, os industriais barbeiros, cabeleireiros e ofícios correlativos, o pessoal não docente dos estabelecimentos de ensino particular e as restantes entidades patronais com actividades no distrito de Leiria e o pessoal ao seu serviço abrangidos pela Caixa Regional de Abono de Família.

Oportunamente serão transferidas para a nova Caixa as actividades existentes no distrito abrangidas por outras instituições de previdência;

3.º Os beneficiários e as em-

## A reconstrução dos lugares de Casalinho e Vale do Rio

(Continuação da 1.ª página)

populações interessadas, com vista a reduzir ao mínimo estritamente indispensável o encargo a suportar pelo Estado. Assim, a mão-de-obra não especializada será em princípio fornecida pelos próprios habitantes, não obstante dever-se procurar conciliar esta disposição com a possibilidade de exercício das actividades normais dos interessados.

Registe-se, por outro lado, a intenção da Secretaria de Estado da Agricultura de assegurar o fornecimento gratuito das madeiras necessárias, pelo que estas não poderão ser consideradas na ajuda financeira do Ministério das Obras Públicas.

5 — Verificado como está que não é viável outra solução, os trabalhos de reparação das casas e anexos agrícolas serão executados no regime de administração directa da Câmara Municipal, com a assistência técnica e fiscalização da Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização. Para este feito, torna-se indispensável que o município organize cuidadosamente o respectivo serviço, submetendo o seu esquema à aprovação do Ministério das Obras Públicas.

6 — A intervenção da Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização será assegurada pela Direcção de Urbanização de Leiria, com a cooperação do Gabinete de Estudos de Habitação.

A equipa directamente responsável perante o Director de Urbanização de Leiria incluirá um agente técnico da Direcção de Urbanização e um fiscal de obras, a impedir neste serviço.

Designo o Arquitecto R. Borges para assegurar a cooperação

### Il Plano de Fomento

Atingem 7500 000 contos as despesas realizadas na Metrópole ao abrigo do Il Plano de Fomento, nos dois primeiros anos da sua execução.

### Feriado nacional

Como nos anos anteriores, o *Dia de Todos os Santos* — 1 de Novembro — é considerado feriado nacional, pelo que estarão encerradas as repartições e estabelecimentos comerciais e industriais.

do Gabinete de Estudos de Habitação e a elaboração do projecto da Capela.

Serão lançados à conta das obras, até ao máximo de 5% da despesa, os encargos da intervenção da Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização não cobertos pelas dotações orçamentais.

A Direcção de Urbanização garantirá pelos seus meios a assistência técnica necessária para a reparação dos arruamentos e abastecimento de água.

7 — Fixo em 600 contos o limite da despesa com a reconstrução e reparação das casas e anexos agrícolas, a liquidar segundo as normas usuais, em conta de dotação especial que farei inscrever oportunamente no orçamento do Fundo do Desemprego.

Reconhecida a necessidade de a Câmara Municipal dispor dum fundo de maneo de 200 contos em conta da referida dotação, a Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização comunicará ao Comissariado do Desemprego a concessão imediata à Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos dum subsídio não reembolsável deste montante, a utilizar com dispensa de formalidades sob fiscalização da Direcção de Urbanização de Leiria, com cabimento no Artigo 31.º — 2 do Orçamento do Fundo do Desemprego em vigor.

8 — A Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização submeterá à minha apreciação no prazo de 20 dias, independentemente do começo dos trabalhos que fica desde já autorizado, o plano geral, programa e estimativa do empreendimento, facultando-me ulteriormente relatórios mensais do seu andamento.

Lisboa, 13 de Outubro de 1961.  
a) Eduardo de Arantes e Oliveira

### Aterrissagem automática

Na Exposição de Aeronáutica de Farnborough, apresentou-se um interessante sistema de aterrissagem automática concebido por uma firma britânica especializada no fabrico de aparelhagem para navegação aérea.

Dois aviões estavam equipados com este aparelho conhecido pela designação de SEP. 5 e apresentado como um autopiloto múltiplo.

As experiências realizadas mostraram que o SEP. 5 dispõe de segurança para fazer uma aterrissagem automática, sem piloto, numa grande aeronave de passageiros, sob quaisquer estados atmosféricos.

Mais de 5000 aterrissagens de aviões a jacto e de aviões com motores de pistão comprovaram a eficiência deste sistema que já está a ser instalado nos esquadrões da R.A.F..

São fabricados pela firma «S. Smiths and Sons (England) L.», que há mais de 10 anos se dedica a esta especialidade e que diz ter aplicado todo o seu saber e experiência na preparação deste aparelho de resultados perfeitamente garantidos.

### Manifestos de vinho

Termina no dia 31 do corrente a entrega dos manifestos de produção de vinho da última colheita. Atenção, pois, srs. vinicultores.

### VENDE-SE

AUTOMÓVEL «Morris 10 H. P.», em perfeito estado. Informa esta Redacção.